

A POTENCIALIDADE DO GRUPO DE ESPORTES ENQUANTO INSTRUMENTO DE PROMOÇÃO DA SAÚDE NA ATENÇÃO PSICOSSOCIAL

Atenção psicossocial; Promoção da saúde; Saúde mental

Introdução

No âmbito da Rede de Atenção Psicossocial (RAPS), os grupos constituem importantes dispositivos terapêuticos que favorecem a socialização, a autonomia e a construção de espaços coletivos de cuidado. Alinhados aos princípios da Reforma Psiquiátrica, eles contribuem para a efetivação do cuidado em liberdade, bem como promovem a inclusão dos usuários nos territórios e fortalecem processos de inclusão social. Nesse contexto, o presente trabalho tem como objetivo relatar a experiência de um grupo de esportes desenvolvido no âmbito de uma RAPS municipal, destacando suas contribuições para a promoção da saúde e para o fortalecimento de vínculos entre os usuários, os serviços da Rede e os profissionais residentes.

Métodos

Trata-se de um relato de experiência acerca de um grupo de esportes realizado por profissionais da rede municipal, em parceria com os residentes multiprofissionais. Os encontros ocorrem semanalmente em espaços comunitários e públicos do território, envolvendo usuários acompanhados pela rede. A programação consiste em atividades esportivas semanais que incluem a prática do futsal, vôlei e basquete.

Resultados / Discussão

O grupo de esportes mostrou-se um importante dispositivo de cuidado, possibilitando aos usuários experiências de convivência, cooperação e ocupação saudável dos espaços comunitários. As atividades esportivas foram utilizadas como ferramenta de promoção da saúde, convivência e fortalecimento da participação social dos participantes. Sob a perspectiva ampliada de saúde, as atividades transcenderam os benefícios físicos, promovendo bem-estar, interação social e fortalecimento da autoestima. A realização das ações em ambientes abertos e inseridos no território reforçou o princípio do cuidado em liberdade, fundamental no âmbito da RAPS, ao favorecer a circulação dos usuários em espaços sociais e reduzir práticas de isolamento e segregação historicamente associadas ao sofrimento psíquico. Observou-se também o fortalecimento dos vínculos entre os participantes, os serviços e os residentes, uma vez que os encontros propiciaram momentos de escuta, acolhimento e construção de relações baseadas na confiança. Ademais, a participação coletiva e os vínculos construídos no grupo foram descritos pelos usuários como fatores fundamentais no fortalecimento de suas redes de apoio.

Considerações Finais

Conclui-se que o grupo de esportes constitui uma estratégia potente de promoção da saúde e de fortalecimento do cuidado em saúde mental. A experiência evidenciou a importância de ações coletivas e territoriais para a efetivação do cuidado em liberdade, favorecendo a inclusão social e o fortalecimento dos vínculos entre usuários, profissionais, residentes e serviços da RAPS. Dessa forma, o grupo contribui significativamente para a consolidação de práticas de cuidado alinhadas aos princípios da Reforma Psiquiátrica e da atenção psicossocial.

Imagens Anexas



Referência Bibliográfica

BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria nº 3.088, de 23 de dezembro de 2011. Institui a Rede de Atenção Psicossocial para pessoas com sofrimento ou transtorno mental e com necessidades decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas, no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2011. SOUSA, J. M. et al.. Potencialidades das intervenções grupais em Centros de Atenção Psicossocial Álcool e Drogas. Escola Anna Nery Revista de Enfermagem, v. 26, p. e20210294, 2022.